

## OQDJ?

Caro leitor, o que diria Jesus sobre a nossa capacidade de gestão financeira ou falta dela, se Ele estivesse hoje na Terra? Como educador financeiro, apresento aqui a minha lista OQDJ:

1. A maior mentira financeira é levarem-nos a acreditar

que o recurso ao crédito é bom. Este ano, planeie reduzir todos os créditos ao consumo. Faça disso uma prioridade e livre-se de empréstimos – educação, aquisição de veículos e mobiliário, e definitivamente – cartões de crédito!

2. Reduza os seus custos de estilo de vida, se esta decisão colocar a sua família numa melhor posição de gestão financeira. Dedique-se à agricultura, caso esse fator venha a beneficiar a sua saúde e economia. Compre vegetais e frutas da época e faça refeições caseiras para poupar na alimentação.

3. Efetue amortizações extraor-

dinárias ao seu empréstimo da casa, e poupará não só muitos euros em juros como chegará mais cedo ao final de período de pagamento. Pagar a horas ou antes do prazo previsto é um testemunho positivo para os seus credores e será um bom exemplo para os outros.



4. Lembre-se de que tudo é negociável, por isso aconselhe-se junto de, pelo menos, cinco seguradoras diferentes sobre o melhor seguro de habitação ou automóvel. Aprenda a

negociar. Fá-lo-á poupar muito dinheiro em pequenas ou grandes despesas.

5. Empenhe-se em ser generoso. Devolva fielmente o seu dízimo com uma oração de agradecimento pela sua capacidade de trabalho. Contribua regularmente para a sua igreja local a fim de apoiar na sua missão. Finalmente, aprenda a contentar-se, neste mundo que se mostra descontente (I Timóteo 6:6-9).

### Referências:

1. Uma história condensada e parafraseada pela autora do texto, Carolyn Sutton, "Holding the Bag", *Guide's Greatest Hero Stories*.

**Distribuído por:** Ministérios da Mordomia da Associação do Sul de Nova Inglaterra

**Diretor:** Thomas W. Murray **Produzido por:** Departamento de Mordomia da Associação União Pacífico **Diretor:** Gordon Botting **Ilustração/Editor Assistente:** Maricel Felarca

**Tradução:** Ausenda Martins/Daniel Vicente

# O Menu do Mordomo

Uma miscelânea de ideias práticas para o ajudar a ser um melhor mordomo.

Janeiro 2015  
Volume 20, Número 11

## OQFJ?

Por Gordon Botting, DrPH, CHES, CFC

Todos gostamos de histórias acerca de crianças que fazem o que é correto. O bom comportamento deixa-nos sentir orgulhosos como



pais e avós. Narro aqui uma que vale a pena partilhar. Kenton, a sua mãe e o seu irmão mudaram-se recentemente para um apartamento. Para ajudar a sustentar as necessidades financeiras da sua família, Kenton começou a distribuir jornais. Certa manhã, ao entregar mais uma edição do jornal *Union Tribune* de quinta-feira,

reparou num volume castanho deixado na sarjeta. Ao aproximar-se, o "lixo" assumia um formato semelhante a um saco cheio. Com uma crescente curiosidade, saltou da bicicleta e dirigiu-se ao saco. O seu primeiro pensamento foi: "Arrisco tocar-lhe? Será que vai explodir? Terá algum dinheiro?" Este último pensamento fê-lo decidir-se! Com um movimento rápido, Kenton apanhou o saco enlameado, cuja etiqueta indicava: "Mountain View Market". Ao olhar de relance para o seu interior, viu maços de notas presos por elásticos. "Alguém devia estar a levar o

dinheiro para o banco e deixou-o cair!" pensou. Com o coração acelerado, Kenton colocou o dinheiro no cesto vazio da sua bicicleta e dirigiu-se para casa.

Ao pedalar em direção a casa, pensou: "Há muito dinheiro neste saco, talvez devesse ficar com ele e comprar aquele computador novo para o qual tenho andado a poupar. Afinal de contas 'achado não é roubado', certo?" Depois

A mordomia é um estilo de vida pleno que envolve a nossa saúde, tempo, talentos, ambiente, relacionamentos, **espiritualidade** e finanças.

lembrou-se do culto familiar que cada noite se fazia em sua casa. A sua mãe perguntava sempre como corria o dia, dando lugar a uma conversa acerca de como tinham lidado com os desafios durante o dia. A mãe terminava sempre dizendo: “Rapazes, antes de orarmos esta noite, vamos conversar uns minutos sobre o modo como Jesus teria lidado com a situação.” Naquele momento, alguma coisa impediu uma eventual ação de Kenton. Soavam-lhe ao ouvido aquelas palavras que a sua mãe dizia repetidas vezes: “Vamos conversar uns minutos sobre o modo como Jesus teria lidado com a situação.” Ele não conseguia escapar à resposta óbvia - ficar com dinheiro que não lhe pertencia seria desonesto. Certamente seria uma escolha que Jesus nunca faria. “Jesus”, orou silenciosamente, “sabes que quero muito ficar com este dinheiro para um computador, mas eu quero ser como tu.” “Bem”, disse para si mesmo, “se quero ser como Jesus, a minha única escolha é



devolver o dinheiro.” Alguns minutos mais tarde, Kenton colocou o saco encharcado no balcão do *Mountain View Market*. Quase imediatamente, a senhora atrás do balcão lançou-se ao Kenton e abraçou-o, enquanto outra lhe dava uma nota de 20 dólares. Obviamente que a devolução do dinheiro fez aquelas pessoas sentirem-se mesmo felizes. Na tarde seguinte, quando Kenton levava a sua bicicleta para o armazém de distribuição a fim de levantar o seu maço habitual de jornais, o supervisor da distribuição disse: “Olha para o tema de capa de hoje!” Ao abrir rapidamente um dos seus jornais, ficou pasmado ao ver a sua própria cara sorrindo para si mesmo na primeira página. “A notícia conta tudo sobre ti”, comentou o supervisor. “Até refere que tens andado a poupar para um computador.” Uma semana depois recebeu um telefonema: “Estou a falar com o Kenton McDougal? Precisamos que venhas hoje às 15h com a tua

mãe à redação do *Union Tribune*.”

Quando chegaram ao escritório, cinco homens levantaram-se, juntamente com um fotógrafo, para os cumprimentar. “Kenton, estes senhores leram a respeito da tua decisão em queres ser honesto e gostariam que soubesses que, no final de contas, a honestidade vale sempre a pena.” Um a um, os homens avançaram para lhe apertar a mão e entregaram-lhe cheques, que chegaram aos 1000 dólares. Muitos leitores enviaram igualmente donativos para que ele pudesse adquirir o seu computador e o *software* para os seus trabalhos escolares. Kenton mereceu novamente destaque na primeira página do jornal local.

Nessa noite, durante o culto familiar, Kenton e a sua família leram as mensagens que vinham juntamente com os cheques. Cada uma delas referia o quão orgulhosos estavam da escolha que ele fizera e como esse ato restaurara a fé que tinham na

nova geração. “Mãe”, disse com um sorriso, “nem acredito que agora vou poder ter um computador e uma impressora, um grande monitor e um disco com grande capacidade! E pensar que tudo o que fiz foi pedir a Jesus que me ajudasse a fazer o que Ele teria feito.”

“O Que Faria Jesus” (OQFJ) não é um *slogan* novo entre os Cristãos, mas é certamente um mote imperativo ao iniciarmos um novo ano. Durante os três anos do Seu ministério entre a humanidade, Jesus levou sempre uma vida íntegra com um excelente espírito. Desde o Seu primeiro milagre nas bodas de Caná, onde foi servido o melhor vinho no final da celebração, até às

Suas últimas palavras ao Seu amado discípulo João para que tomasse conta da Sua mãe, Ele incentivou-nos a atingir os objetivos supremos do Seu Reino tanto pelo que dizemos como pelo que fazemos. No início de cada dia deste novo ano, tal como o rapaz da história, perguntemo-nos a nós mesmos: “O Que Faria Jesus?”

